



## *O Impacto das inovações disruptivas no modelo de negócio da indústria automobilística*

*Gabriel M. Silva\*, Marcos José Barbieri*

**Resumo:** Com a presença cada vez mais forte da tecnologia e inovação nos modelos de negócios da indústria automobilística, a pesquisa tem o objetivo de identificar e analisar mudanças no setor industrial automotivo decorrentes da introdução de inovações disruptivas. Atualmente pode ser mencionado a maior participação dos veículos de propulsão elétrica em decorrência dos avanços das inovações nas tecnologias de armazenamento de energia. Contudo num futuro próximo, avanços como inteligência artificial e internet das coisas devem possibilitar a introdução de veículos autônomos em massa. Estas transformações tecnológicas também estão impactando em mudanças no modelo de negócio da indústria automobilística. Neste contexto, o modelo de negócio deste mercado tende a sofrer grandes transformações nos próximos anos, sobretudo com o avanço do processo de servitização, onde os veículos, encarados somente como bens de consumo, tende a se tornar, serviços. Desta maneira, esta pesquisa visa identificar novas oportunidades de negócio que estão surgindo nessa indústria, analisando suas principais características e seus aspectos positivos e negativos.

Palavras-chave: Indústria automobilística. Inovação. Veículos autônomos. Veículos elétricos. Modelo de negócio.

**Introdução:** A mobilidade urbana é um assunto crucial para nossas cidades, é graças a ela que pessoas conseguem trabalhar longe de casa, se locomover, entregar alimentos, bens essenciais, coletar lixo; em outras palavras, a mobilidade urbana é o que mantém nosso ambiente urbano funcionando. A maneira como enxergamos os sistemas de transporte atualmente, passará por importantes transformações e a necessidade de acompanhar seus avanços se faz necessária a medida que a implantação de conectividade e sistemas de tecnologia se integram e ficam cada vez mais complexas e que, em breve, impactarão diretamente em nosso cotidiano e na forma como nos locomovemos.

**Metodologia:** O objetivo da pesquisa é levantar e analisar dados a respeito de tecnologias inovadoras que devem modificar o modelo de negócio comum do setor automobilístico. A pesquisa propõe o tipo de estudo de caráter descritivo e analítico. Este tipo de estudo se propõe a descrever as prováveis características da indústria

automobilística com a entrada dos veículos autônomos e, a partir disso, procurar analisar possíveis impactos sobre os modelos de negócio desta indústria.

**Discussões:** Este trabalho de iniciação científica buscou compreender “o impacto das inovações disruptivas no modelo de negócio da indústria automobilística”. Para isto, os resultados apresentados estão divididos em 6 seções. A primeira seção trata principalmente a respeito do conceito da inovação, podendo ser definido por diferentes autores, valendo a pena ressaltar em especial, James Utterback e se torna fundamental na medida que traz importantes definições e análises a respeito das fases em que a inovação evolui. Posto isso, a segunda seção se mostra como um complemento da primeira, trazendo uma relação entre a inovação e o transporte urbano em si e como as inovações atuais poderão afetar a mobilidade. A terceira seção é um panorama geral a respeito dos veículos elétricos e sua importância econômica e ambiental. A quarta seção tem como seu foco principal, veículos autônomos e seus impactos nos sistemas atuais de mobilidade urbana. Na quinta seção é realizada uma análise da maturidade tecnológica, e sua abordagem vai do automóvel elétrico até o veículo autônomo, com o intuito de mapear os níveis tecnológicos de cada um. Por fim, as considerações finais, sobre o impacto destas inovações no modelo de negócio da indústria automobilística.

**Conclusões:** O setor automotivo está passando por grandes mudanças devido a implantação de novas tecnologias como a introdução de sistemas de redes de comunicação, internet das coisas e a inteligência artificial. Tais inovações serão detentoras da missão de tornar realidade a implantação em massa dos veículos autônomos, que dispensam totalmente a necessidade de haver um motorista no comando para trafegar. Com o crescente aprimoramento de tecnologias ligadas a este setor, o modelo de negócio automotivo tenderá sofrer profundas mudanças que poderão implicar em uma nova estrutura de mercado, decorrentes da substituição do modelo tradicional de veículos particulares para veículos compartilhados. Grandes empresas ligadas à TIC apresentam um forte interesse em adquirir veículos autônomos pois, dessa forma, o motorista que atualmente realiza a prestação de serviço ficaria obsoleto. Este novo modelo de carro muda as perspectivas do mercado trazendo à tona o conceito de servitização, onde o veículo deixa de ser considerado como um bem de consumo e poderá se tornar apenas um instrumento de prestação de serviço (Salerno, 2018).

#### **Referências bibliográficas:**

UTTERBACK, J. **Dominando A dinâmica da Inovação**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 1996.

COUTINHO, L. **Estratégias nacionais diante das inovações disruptivas**. IE/ UNICAMP, 2018.

IKEGAMI, S. R. K. V. M. L. S. R. P. D. S. Y. **Nível de Maturidade Tecnológica: Uma sistemática para ordenar tecnologias**. 1. ed. [S.l.: s.n.], 2017. p. 1-21.

TIGRE, P.B. **Gestão da Inovação: A Economia Tecnológica no Brasil**. 7. ed. RJ: DTPhoenix Editorial, 2006. p. 1-300.